

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS 7

PREFÁCIO 9

INTRODUÇÃO 13

1. METROPOLIZAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E INVENÇÃO DE TRADIÇÃO EM SÃO PAULO 25

1.1 SÃO PAULO NA VIRADA DO SÉCULO XX: OS CAMPOS ELÍSEOS 26

1.2 MECENATO E MODERNISMO 31

1.3 AFONSO DE TAUNAY E WASHINGTON LUÍS E A CRIAÇÃO DO “BANDEIRANTE” 37

1.4 PRESTES MAIA E A INVENÇÃO DA CIDADE MODERNA 43

1.5 A REVOLUÇÃO DE 1930 E O MONUMENTO ÀS BANDEIRAS 50

2. A GÊNESE DO MONUMENTO A CAXIAS 59

2.1 A CONSTRUÇÃO DA FIGURA DE CAXIAS 59

2.1.1 A visão de seus contemporâneos 61

2.1.2 A dupla face de Caxias 62

2.1.3 O Patronato e a “Panteonização” de Caxias (1920-1940) 64

2.2 CAXIAS E O ESTADO NOVO 66

2.2.1 Caxias como modelo do “novo homem brasileiro” 67

2.2.2 O Palácio da Cultura e o Monumento ao Duque de Caxias 73

2.2.3 A difusão da figura de Caxias durante o Estado Novo 75

2.2.4 A difusão da figura de Caxias na capital paulistana 76

3. O CONCURSO PARA O MONUMENTO A CAXIAS 81

3.1 O EDITAL DO CONCURSO E A EXPOSIÇÃO DAS MAQUETES 81

3.2 A REPERCUSSÃO 90

3.3 OS PROJETOS CONCORRENTES 93

4. “ITORORÓ A”, O PROJETO APRESENTADO POR VICTOR BRECHERET 99

4.1 A PROPOSTA APRESENTADA POR BRECHERET 102

4.2 VICTOR BRECHERET E A FIGURA DE DUQUE DE CAXIAS 107

4.3 A RESOLUÇÃO PLÁSTICA E ESPACIAL DO MONUMENTO 110

4.3.1 A concepção artística do monumento 113

4.3.2 O pedestal simplificado e monumental 119

4.3.3 Altos-relevos 120

4.4 A OPINIÃO DE BRECHERET SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO MONUMENTO 126

4.5 A EXECUÇÃO DO MONUMENTO 127

5. A POLÊMICA DA LOCALIZAÇÃO DO MONUMENTO 133

5.1 A RESISTÊNCIA DA IRMANDADE DO ROSÁRIO DO LARGO DO PAISSANDU 136

5.2 A PRAÇA PRINCESA ISABEL 138

5.3 A BATALHA DOS PARECERES 139

5.4 AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO 145

5.5 A DEFINIÇÃO PELA PRAÇA PRINCESA ISABEL 146

5.6 A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO 148

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 151

REFERÊNCIAS 153